

Conferência Nacional sobre Educação Artística

Évora, EPRAL-Escola Profissional da Região Alentejo, 29 de Maio de 2007

Operacionalização: construção de redes de cooperação e de parcerias

Reflexão, debate e produção de recomendações sobre a “construção de redes de cooperação e de parcerias”.

Problemas fundamentais:

- O funcionamento formal da rede de parcerias
 - Escassa divulgação das actividades/projectos juntos dos professores das várias escolas
 - Tipo de associações
 - Inexistência de Carta de Recursos
 - Inexistência de Base de Dados dos projectos das entidades promotoras
 - Instabilidade das autarquias que não permite a continuidade e sustentabilidade de projectos dependentes de financiamento
 - Inexistência de avaliação dos projectos em curso e das actividades relacionadas com a educação artística
1. O grupo de trabalho não focou devidamente a sua atenção na Escola, enquanto parceiro e responsável no âmbito da aplicação dos conteúdos curriculares nos diversos ciclos da educação básica;
 2. Sugere a necessidade de enquadramento legal das AEC's, que, dada as suas actuais características, estão associadas às manifestações não formais, para que remetem a educação artística;
 3. A operacionalização de estratégias passa indubitavelmente pelo apoio logístico e financeiro de que carecem os promotores de actividades relacionadas com a educação artística no sentido de serem criadas condições de sustentabilidade a médio e a longo prazo;
 4. Importa otimizar os recursos locais, com particular ênfase á pluralidade regional e promoção de modelos alternativos ao aplicado nas Actividades de Enriquecimento Curricular;
 5. Foi sugerido ainda:
 - Organização de Feiras no sentido de dar visibilidade aos projectos;
 - Reuniões/encontros sistemáticos a nível local entre parceiros;
 - Avaliação externa remetida para as entidades do Ensino Superior;
 - Construção de rede virtual/Portal na Internet
 - Alargamento do espaço de práticas educativas para além da Escola